

Rosa Nunes Bilelo de Mesquita
Casa Santa Maria
Chousa-Velha Telef. 034-323218
3830 ILHAVO

Maio 1989 - Out. 13

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo ICS	01.232

S. Cruzes Leito

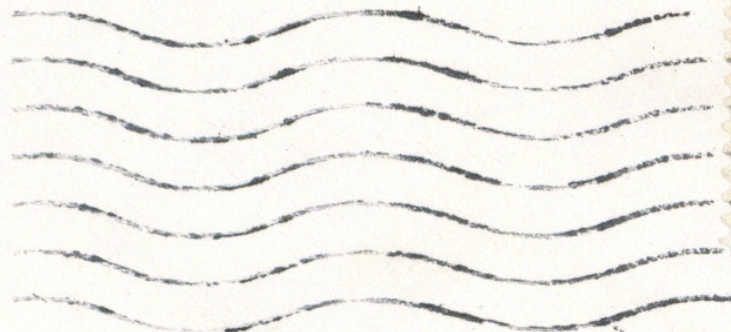
Sabe pagar lh' estorvo? porque voc' numa entrevista
fui deu, outro erro, no Semanário, declarou alguns desfeis
meus! Curioso! como uma pessoa desconhecida para nós
pode desgar a mesma coisa em assuntos tal francamente!

E eu tambem estou a solicitar, e so' um de pdris' dele
quando um dia parti em busca da minha resposta.

Quem voc' se o meu amigo oculto? eu talvez gostasse!

Rosa

R: N. Bilelo de Mesquita
Casa S.ta Maria
Chousa - Velha
3830 ILHVO



Pintor Cruzeiro Seixas
8150 São Braz de Alportel

01.232

Lleao 1989-12-14

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo FCS	01.22.201

Caro Amigo Oculto

De facto, dada a demora, foi com surpresa que recebi a sua resposta. Pensei que tivesse deduzido, ser a minha proposta, mais uma atitude adulatoria das minhas que deva ter recebido na sua vida. Mas não - assim. Simplemente achei uma certa identidade em algumas das suas públicas afirmações, e acho suficiente este sentimento de "amigos ocultos", creio que conhece o jogo!

Eu também optei pela solidão, e Tropei com ela aliadas!

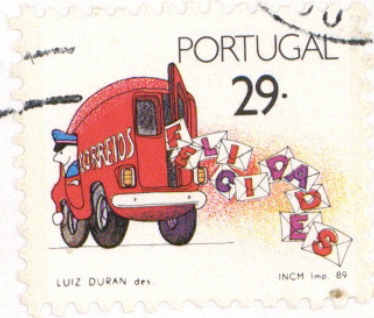
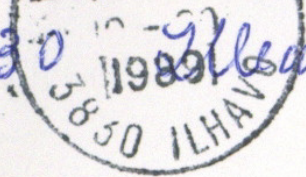
Tenho 64 anos, signo Balança, e devo-lhe esta declaração, não só porque todas as mulheres gostam de confessar sua idade, mas também porque sabendo a sua, acho um dever!

Penso que entre a minha solidão e a sua haverá certas diferenças! A minha, em verdade, não é bem uma opção, mas uma incapacidade de sair dela. Provavelmente a sua, será só efectiva quando é noite de recolhe! Uma pessoa da sua dimensão não pode ter esse luxo, a não ser que o use apenas interiormente como terapia, tentando vivificar algo que chegou ao fim.

Por mim, não ignoro, que há um imenso mundo à minha volta, e tanto anualmente olho para ele, mas regresso sempre a cada vez com mais frustração! Também eu daria a vida para resuscitar algumas ou algumas pessoas, nem que fosse só, para me curvar de vergonha por não ter sabido fazê-los felizes. Amor, é fazer feliz o outro, eu não fiz, o senhor atreve-se?

Falo-me como homem, humanizado, sem frustrações, sem desesperos, sem ansias e sublimações, mas me face à realidade, faço-me uma confissão como toda a humanidade faria, se tivesse

R.N.B. de Lusitânia
casa 172 Maria
L. Chaves Alvilha
3830 10-20 1989



ao Pintor
A. Cruzeiro Seixas
Rua da Rosa 152 - 3.º DT.
1200 LISBOA

01.232.01